



GT 05 – FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

AS TICS COMO FERRAMENTA DE ENSINO: UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Suzianne Morais¹

Glaucy da Silva Inácio Pedrosa²

Marcos Vinícius Guimarães de Paula²

Lívia Alessandra de Carvalho Teles²

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: TICs. Tecnologias da educação. Educação. Educação Física. Criatividade.

Introdução

O estudo apresentado discute as transformações propostas pela cultura digital e suas possibilidades de realização no chão da escola, direcionando para o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramentas que podem ser empregadas pedagogicamente para despertar o interesse do aluno e possibilitar uma melhor construção do conhecimento.

Tem por objetivo compreender as TICs como ferramentas no processo educacional, sendo utilizadas como metodologia facilitadora do processo de ensino aprendizagem dos alunos, uma espécie de mediadora desse processo educacional, ou seja, busca: 1) problematizar acerca da possibilidade do uso das tecnologias na educação escolar; 2) pensar como o uso das TICs pode atuar como ferramenta facilitadora dos processos de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física; 3) relatar acerca das possíveis contribuições quanto ao uso desses instrumentos em sala de aula.

Sendo assim, será desenvolvido um relato da experiência baseado na construção de um vídeo na disciplina de Educação Física com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública da rede municipal de ensino de Anápolis-Go, objetivando refletir sobre o conteúdo “primeiros socorros” de forma mais dinâmica com possibilidades de um saber mais vivenciado e experimentado.

A utilização das TICs nas aulas de Educação Física.

¹ Prefeitura Municipal de Anápolis – E-mail: suzianne.morais@hotmail.com.

² Prefeitura Municipal de Anápolis

O uso das TICs se faz presente em nossa sociedade, desde o uso de um simples telefone a um avançado programa de computador, realizando a busca e a seleção de informações, com a intenção de solucionar problemas diários, uma melhor compreensão do mundo e alcançando a transformação social (ALMEIDA, 2001). Nesta perspectiva Sheer (1999), destaca que dentre as principais TICs utilizadas estão: e-mails, chat, grupo de discussão, fórum, páginas da internet www, ambientes virtuais, computadores, tablets, palms, netbooks, celulares, televisão e videoconferência.

Tendo o ambiente escolar como parte da construção do homem, é preciso e possível que o professor consiga aliar os recursos tecnológicos ao seu trabalho pedagógico, conseguindo dessa forma reter a atenção, e trazer maiores informações acerca do conhecimento ao aluno (BACELAR, 2010).

Com relação ao uso das tecnologias durante as aulas de Educação Física, Bianchi (2008) e também Sena (2011) direcionam que é de fundamental importância apresentar contribuições para que o professor de Educação Física consiga atuar como mediador, objetivando discutir criticamente com os alunos a presença das TICs enquanto ferramenta de ensino, e as possibilidades de seu uso nas diversas áreas da Educação Física, possibilitando a integração da cultura intra e extra-escolar dos alunos.

Metodologia

No presente estudo, buscou-se refletir acerca das TICs e das possibilidades de trabalho com a mesma durante as aulas de educação física ministradas em um curto período de tempo. Para tanto, este é um relato que se mantém dentro da observação participante que de acordo com Chizzotti (2001), refere-se a observação na qual a mesma é obtida por meio do contato real entre pesquisador e o fenômeno observado. Visa a compreensão do sentido imposto pelos atores aos fatos observados considerando a visão, ora percebida por eles. Nesse sentido o observador representa um membro do grupo.

A observação participante, ou observação ativa, consiste na participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada. Neste caso, o observador assume, pelo menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo. Daí, por que se pode definir observação participante como a técnica pela qual se chega ao conhecimento da vida de um grupo a partir do interior dele mesmo. (GIL, 2008, p. 103)

No ano de 2015 em uma escola do município de Anápolis-GO, observou-se a dificuldade em trabalhar com conteúdos dito “teóricos” (propostos pela Secretaria Municipal de Educação) com os alunos, pois os mesmos estavam arraigados dentro da cultura de que as aulas de educação física estavam diretamente relacionadas apenas para a prática do jogo de futebol.

Diante de tal dificuldade, fora proposto uma atividade com o uso de aparelhos celulares, tendo como resultado a elaboração de vídeos e relatos por meio de conversas informais sobre essa experiência na expectativa de utilizar este aparato para ser aproveitado como facilitador do processo ensino-aprendizagem.

De acordo com esse estudo pretende-se contribuir de maneira significativa para que as TICs possam ser usadas por mais professores, como facilitadoras do processo educacional.

Resultados

Ao iniciar o bimestre com uma turma do 9º ano de Ensino Fundamental dessa escola, era nítido a falta de interesse pelas aulas ditas “teóricas” da disciplina, sendo necessário elaborar uma estratégia de ensino que traga aos alunos o interesse pela aprendizagem.

Tendo em vista uma nova estratégia de ensino, após conversas com a direção e coordenação da escola, fora proposto e de acordo utilizar o celular de forma educativa nas aulas de Ed. Física em um período específico, relacionando-o com o conteúdo de Primeiros Socorros (conteúdo proposto pela Secretaria Municipal de Educação).

Após a apresentação e explicação do conteúdo aos alunos, foi recomendado que em grupo pudessem criar um vídeo por meio do aparelho celular com simulações de Primeiros Socorros durante as próximas 3 aulas de Ed. Física. O trabalho foi realizado pelos alunos e para os alunos, de forma que atuaram como atores e autores do processo, se envolvendo desde uma melhor compreensão do conteúdo à consciência do uso racional dessa ferramenta no ambiente escolar.

Pode-se perceber que os alunos se mostraram abrangidos pela ferramenta utilizada e contentes com a atividade, na qual foram realizadas gravações, edições e montagens para a construção do vídeo. A professora também deixou a critério dos alunos a maneira pelo qual cada membro do grupo participaria do trabalho, de forma a trazer o diálogo entre eles.

Foram formados cinco grupos dentro da turma, e entre os temas escolhidos para a produção do vídeo tivemos o desmaio, sangramento de nariz e fraturas. Os alunos ficaram divididos nos espaços da quadra e durante a aula poderiam discutir, criar, editar o trabalho por eles

manufaturado. Houve um grupo que optou por realizar a gravação fora do período das aulas, porém os demais optaram por realizar todo o trabalho durante as aulas.

Posteriormente a construção dos vídeos, os alunos foram reunidos na sala de informática para assistirem e discutirem sobre suas apresentações, que foram repassados via *bluetooth*, onde em cada vídeo assistido os alunos passavam por um misto de emoção: timidez, entusiasmos, risadas e discussão sobre as práticas.

Como forma de avaliação, fora enfatizado todo o processo vivenciado: a criatividade na construção do vídeo, a participação, e o uso correto dos primeiros socorros.

Sobre o aprendizado, avalia-se que esse foi valioso, uma vez que ao analisar os vídeos elaborados pode-se averiguar diferentes oportunidades de conhecimento (visual, sensorial, cognitivo e afetivo). Portanto, por meio da intervenção pedagógica ali realizada pode-se entender que:

As tecnologias, dentro de um projeto pedagógico-inovador, facilitam o processo de ensino-aprendizagem: sensibilizam para novos assuntos, trazem informações novas, diminuem a rotina, nos ligam com o mundo, com as outras escolas, aumentam a interação (redes eletrônicas), permitem a personalização (adaptação do trabalho ao ritmo de cada aluno) e se comunicam facilmente com o aluno, porque trazem para a sala de aula as linguagens e meios de comunicação do dia-a-dia. (MORAN, 1995, p.48).

Com esta experiência, pode-se perceber a necessidade do professor em refletir sobre suas aulas e seu mundo na busca de dialogar com os alunos e o mundo contemporâneo que se apresenta mais veloz, interligado em uma infinita rede de comunicação.

Considerações finais

As TICs são ferramentas que podem ser utilizadas para auxiliar a prática pedagógica do professor em sala de aula, e desta forma as mesmas devem ser usadas visando o potencial do aluno, buscando que o mesmo se torne um ser pensante e criativo. Nessa direção, acredita-se que o uso do celular, e das demais ferramentas tecnológicas, muito contribui na formação e no aprendizado desses novos alunos pertencentes ao mundo digital, permitindo-os colocar a “mão na massa” e atuarem ativamente no processo de construção dos saberes.

Para tanto, mais pesquisas devem ser feitas pois a mesma relata uma experiência vivenciada de forma isolada e seus resultados referem-se apenas ao ambiente pesquisado pelo trabalho.

Referências

ALMEIDA, M. E. B. Educação, Ambientes Virtuais e Interatividade. In: SILVA, Marco (org). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

ALMEIDA, M. **Tecnologia na Escola**: criação de redes de conhecimento. Série “Tecnologia na Escola” - Programa Salto para o Futuro, Nov./2001.

BACELAR, D. Tecnologia e Educação. Disponível em: <http://superdom.blogs.sapo.pt/> Domingos Bacelar – Os Chats – uma ferramenta didáctica – 2010. Data de acesso: 07 de maio de 2018.

BIANCHI, P. A presença das tecnologias de informação e comunicação na Educação Física permeada pelo discurso da indústria cultural. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 13, Nº 120, 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd120/tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-na-educacao-fisica.htm>. Data de acesso: 07 de maio de 2018.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GIL, Antônio Carlos: **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. – São Paulo: Atlas, 2008

MORAN, José Manuel. Vídeo na sala de aula. Revista Comunicação & Educação. São Paulo: ECA/USP: Moderna, n. 2, jan/abr, p. 27-35, 1995.

PRENSKY, M.: **Digital Natives Digital Immigrants**. In: PRENSKY, Marc. OntheHorizon. NCB University Press, Vol. 9 nº 5, October (2001a). Disponível em: <http://www.marcprensky.com/writing/>. Data de acesso: 07 de maio de 2018.

SENA, D. C. S. de. As tecnologias da informação e da comunicação no ensino da educação física escolar. **Hipertextus Revista Digital** (www.hipertextus.net), n.6, Ago. 2011.

SCHEER, S. **Multimeios em EAD**. In Educação a distância: um debate multidisciplinar. Curitiba: UFPR, 1999.